

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 15 de Junho de 1982 — Ano XXXVII — Nº 730 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

MARIA ODETE DOMINGUES - MÉDICA

MELGACENSE, CIDADÃ GONÇALENSE

NOSSA HOMENAGEM, NO DIA DO MÉDICO

Não poderíamos deixar de prestar nossa homenagem a essa classe tão humana e laboriosa, e por isso, escolhemos uma médica nascida em Lisboa, Maria Odete Domingues que optou pelo nosso querido Brasil, onde encontrou o carinho do povo mais hospitaleiro do mundo.

Era o ano que houve grande alegria na família de José Augusto Domingues, pois acabava de chegar de Portugal, a neta muito amada. Aqui, entre nós, continuou os estudos, no Colégio São Gonçalo, o de Medicina, na Universidade Federal Fluminense, além do Pós-Graduação no Hospital de Jesus. Foram caminhos percorridos com sucesso. Os estágios no Hospital Antonio Pedro e no Getúlio Vargas Filho, os congressos em que tomou parte e fora do Brasil, são de saudosa memória. Voltando à Europa, visitou dez países, sendo que, alguns deles, se especializou em Pediatria. Dra. Maria Odete Domingues tem na música objeto de sua vida com especialização na U.F.F., nos cursos de Piano, Teoria, Solfejo e Harmonia.

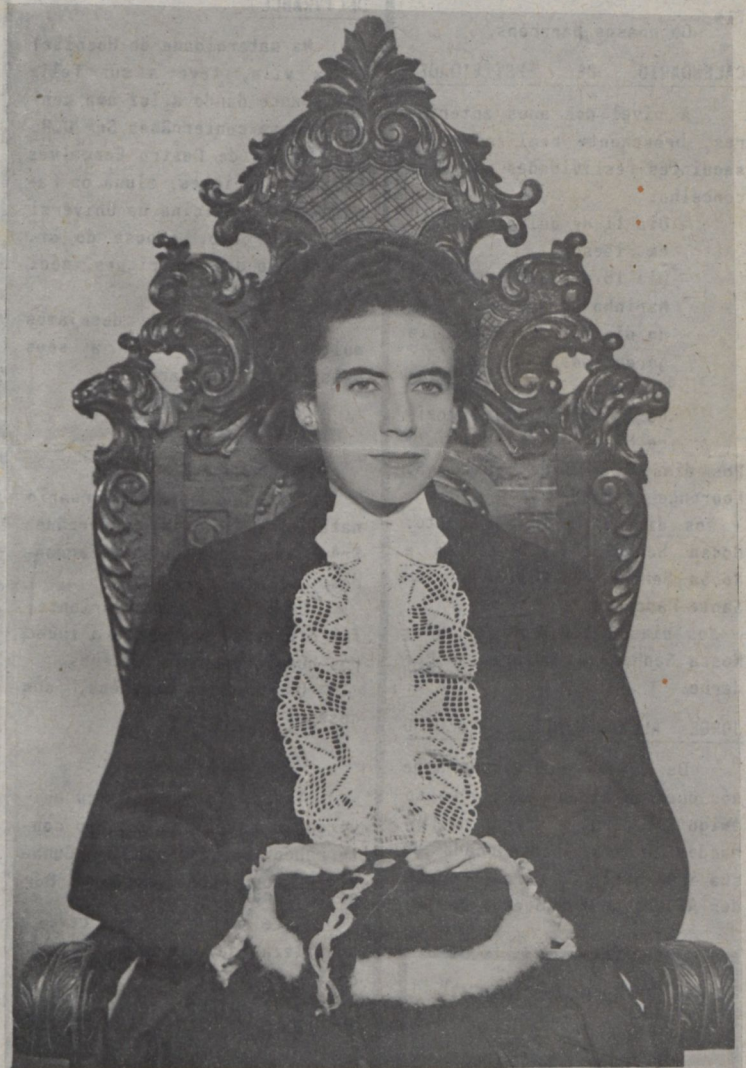
Maria Odete destacou-se durante o incêndio do Grande Circo, em Niterói e pos à prova seu ideal, o de servir ao próximo, permanecendo dia e noite, durante muito tempo ao lado de dezenas de crianças, vítimas de graves queimaduras. Agora no Hospital Luiz Palmier, em São Gonçalo, exerce a medicina como um sacerdócio.

No dia trinta de setenbro último recebeu o Título de Cidadã Gonçalense, por indicação do Vereador Eliezer C. de Souza. Prestamos esta homenagem sabendo justa, pois conhecemos o trabalho de Maria Odete Domingues, a lusitana de origem, brasileira de coração.

Assim escreveu o jornal "Norte-Sul Fluminense" nº 13 de Outubro de 1981.

Na crônica transcrita há uma inexactidão: Maria Odete nasceu na "Quinta de Curtinhas", em Prado, e não em Lisboa. E, pois, Melgacense de gema, e orgulho legítimo da nossa terra.

Quando Maria Odete chegou ao Brasil decorria o ano de 1947. Na sua infância, porém, registou-se um facto, do qual deu corpo, como testemunham os documentos e a sua vida.



Com 8 anos incompletos estava com sua tia Palmira, professora oficial, em Meixedo, Viana do Castelo, na estrada de Lanheses para Ancora-Praia.

D. Palmira que havia deixado em Lamas de Moura sinais vinculados de profissional competente e de cristã apostólica, exerceu o duplo apostolado — o do ensino e o da fé — também em Meixedo, como hoje em S. Gonçalo, Brasil.

O Sr. Arcebispo Primaz foi a Meixedo fazer a visita Pastoral, para a qual, a Junta da freguesia convidara, além de outras, o Governador Civil e o Director Escolar.

A pequena Maria Odete tinha uma função importante a desempenhar: fazer a saudação ao Sr. Arcebispo, recitando um poema.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

FESTA DE ANIVERSARIO COM A PRESENÇA DE MUITAS CRIANÇAS.

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Lúcia Gonçalves Marques filha do nosso amigo Sr. António Esteves Marques e da Srª Professora D. Margarida Gonçalves Marques.

Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um lanche, em que participaram muitas crianças convidadas para tal fim. Os nossos parabéns.

CALENDARIO DE FESTIVIDADES

A nível dos anos anteriores, brevemente realizam-se as seguintes festividades no nosso concelho:

- Dia 11 de Julho: S. Bento em Fiães.
- Dia 18 de Julho: Santa Marinha em Rouças.
- No dia 25 de Julho: S. Tiago, em Pomares.
- Dia 1 de Agosto: Senhora da Vista em Portocarreiro-Fiães.

Nos dias 9 e 10 de Agosto: S. Lourenço em Prado.

+ Nos dias 14 e 15 de Agosto: Nossa Senhora dos Remédios e Nossa Senhora do Livramento em Sante-Paderne.

+ Nos dias 2, 3 e 4 de Outubro: Nossa Senhora do Rosário em Paderne.

JORGE ALEXANDRINO F. AFONSO

De visita estiveram entre nós durante alguns dias o nosso amigo Sr. Jorge Alexandrino Fernandes Afonso, acompanhado de sua irmã Maria de Lurdes Fernandes Afonso, estudante, e de seu

amigo Sr. João Lima, funcionário dos Transportes Aéreos Portugueses (T.A.P.), residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL MARIA PEREIRA

Acompanhado de sua esposa Srª D. Isaura Marinho Pereira, esteve entre nós, de visita a sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Manuel Maria Pereira, residente em LE CREUSOT-71200-FRANÇA.

Os nossos cumprimentos.

DELIVRANCE

Na maternidade do Hospital desta vila, teve a sua feliz delivrance dando à luz uma menina a nossa conterrânea Srª D. Maria Teresa de Castro Gonçalves Ribeiro Rodrigues, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, esposa do sr. Dr. António José Rodrigues, médico desta localidade.

A recém-nascida desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

ANIVERSARIOS

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Srª D. Isaulinda Augusta Fernandes.

Em casa da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

X

Também festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Fernando da Cunha Alves, funcionário do Banco Borges & Irmão.

Este nosso amigo, teve a gentileza de oferecer em sua casa um lauto almoço aos seus colegas e amigos.

Os nossos parabéns.

NECROLOGIA

DR. JOSE CANDIDO B. DE MAGALHÃES

Na sua residência da cidade de Belém-Pará (Brasil), faleceu o nosso amigo e ilustre conterrâneo Sr. Dr. José Cândido Barros de Magalhães, advogado, de 34 anos de idade.

O extinto, oriundo dum das mais distintas famílias da nossa terra e muito considerado no nosso meio, era filho dos saudosos nossos conterrâneos Sr. José de Magalhães e da Srª D. Ana Cândida de Magalhães Barros.

"A Voz de Melgaço" sensibilizada, apresenta a toda a família em luto, em especial aos seus familiares "Barros" o seu cartão das mais sentidas condolências.

Afredo do Paço

FUTEBOL INTERNACIONAL

PADRENDA 1 - MELGACENSE 1

Em jogo amigável, defrontaram-se no Campo do Mosqueiro em Destriz (Espanha) as equipas da Sociedade Desportiva de Padrenda (Orense) e do Sport Club Melgacense, que não foi além de um empate de 1-1.

Arbitrou Breia Garcia da Associação de Futebol de Orense e as equipas alinharam da seguinte forma. PADRENDA: Juste, Fernando, Adriano, Luis e Paco; Pepe, Berto, e Touzon; Julinho, (cap.), Garcia e João (Eduardo) MELGACENSE: Martins, (Gregório), Barrincha, Pinho, Fernando (Anselmo) e Nabeiro; Passos (Torres Lima), Vilas (Meneses) e Fortunato; Raúl, Alberto (Alves) Cerdeira I e Cerdeira II.

Ao intervalo o Melgacense venceu por 1-0.
Marcadores: Cerdeira I aos 27 minutos e Luis aos 80.

Jogo emotivo e bem disputado entre as duas equipas. Os Melgacenses salientaram-se pela

sua evidência e valia técnica e coesa estrutura a meio campo.

O guardião Juste, foi sem qualquer sombra de dúvida a grande figura na equipa local, bem assim como Julinho e Touzon

A direcção do Club local, ofereceu uma merenda no Bar "PINTOS" à equipa Melgacense e seus dirigentes, bem assim como aos representantes da Imprensa.

A. P.

MARQUE HORA, MÊS E ANO PARA ESTAR DOENTE...

Mas, apareça a horas, pois de contrário corre o risco de ficar sem consultá. Ocorreu isto no passado dia 28 do corrente mes, sexta-feira, pela tarde, quando o abaixo assinado, após ter tido um princípio de congestão motivado ao que parece pelo mau estado em que encontrava certa bebida, (motivo pelo qual) teve de recorrer ao Centro Regional de Segurança Social, em Melgaço, onde mensalmente paga a módica quantia de 1.605\$00.

Como lá não se encontrasse ninguém para o atender, teve de recorrer aos serviços de certo médico particular, para evitar o mal pior. Na terça-feira seguinte, dirigiu-se àquele Centro, a fim de apresentar a factura-recibo dos medicamentos utilizados, já que não apresentou a do médico, tendo-lhe sido dito que não pagariam os medicamentos, pois para tal teria de ter sido observado pelos Serviços de Urgência. Mas se nós não temos Serviços de Urgência... pois estes funcionam em Monção e Viana do Castelo, como é possível isto?

E de bradar aos céus... E numa altura em que os nossos governantes andam a pensar em mandar cá para fora cerca de mais três mil médicos novos...

Mas para quê, se em Melgaço isto caminha deste modo???

A.A.

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS:
A. Luis Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR

Carlos Nuno S. Vaz
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e Impresso em offset na
Litografia A.C. — Braga
Assinaturas (Anual)

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 721 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DA VILA E CONCELHO

DE ROUÇAS

FESTA DE SANTA RITA

Decorreu em 30 e 31 de Maio a festa em honra de Santa Rita. Este ano, pela primeira vez, os automóveis puderam ir lá à vontade. Isso permitiu dar outro relevo às festividades.

Aguarda-se, agora, que seja feito o estudo urbanístico do local e que se façam as obras indispensáveis já há muito reclamadas. Aguarda-se também que, passados 10 anos sobre a morte do P. e Carlos, se possa, ao menos dar uma satisfação sobre o estado do busto ao fundador de Santa Rita.

ESTRADAS

Já se encontra asfaltada até à Volta Grande, a estrada principal. Aguarda-se que a Câmara pense também nos de Lobão e que, pelo menos numa fase imediata, o asfaltamento vá até Lobão. Num 2º momento, era indispensável que fosse até Fiães para ligar as duas estradas e permitir outras possibilidades às populações, nomeadamente quanto a transportes públicos.

Encontra-se em acabamento, estando já uma boa parte asfaltada, a estrada para o Telheiro e a Pombeira. Seguem os trabalhos na que vai do Santo Preto até à Aldeia e a que parte do cruzeiro para Cavaleiros.

CORETO

Já se encontra bastante adiantado o coreto instalado nos anexos ao adro da Igreja. Um grupo de homens tem dado o melhor de si para que na Santa Marinha já possa ser estreado.

TELHADO DA IGREJA

Está a decorrer uma angariação de fundos para reparar o telhado da Igreja. É uma obra absolutamente indispensável, como outras, aliás, que se impõem e que o Dr. José Marques até já sugeriu para se poder vir a comemorar condignamente o terceiro centenário da fundação da Igreja paroquial. Oxalá haja uma comissão que trate do problema com o empenhamento e profundidade que merece.

JOSE ESTEVES

Continua adoentado o nosso amigo e assinante, sr. José Esteves, do Telheiro. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Salheiro
— MELGAÇO —

De Chaviães

FESTA DA PADROEIRA

Realiza-se no dia 22 do próximo mês de Julho, a festa em honra da Padroeira Santa Maria Madalena. Oportunamente daremos detalhes do respectivo programa.

RETIRO ESPIRITUAL

Por motivo do retiro espiritual em Fátima, esteve ausente por uma semana do pastoreio das freguesias de Chaviães e Paços, o Revº pároco Pe. Daniel Augusto Gomes de Malhães.

LADRÃO OU LADRÕES DESCARADOS

Parece incrível, mas infelizmente não é, porque nos tempos que atravessamos há tipos com tão baixo calibre capazes de tudo fazer. Ladrão ou ladrões cortaram 23 metros de tubo plástico que conduziam a água de duas minas para abastecimento de vários fontenários situados nesta freguesia.

Isto passou-se no Monte do Cótaro, pertencente a Chaviães e o malvado ou malvados que o fizeram, não tiveram escrúpulo de desenterrar o tubo e deixar a água a correr envolvida em terra até entrar de novo, aliás, parte dela na canalização.

O que precisava ou precisavam, estes indignos da sociedade em que vivemos? - Os preza dos leitores que digam da sua inteira justiça.

FALECIMENTOS OCORRIDOS EM DIAS

DO MES CORRENTE.

No hospital de Melgaço, aonde se encontrava hospitalizado, faleceu no dia 2, o sr. Manuel Maria de Castro, casado, de 88 anos de idade, natural e residente no lugar da Pena, desta freguesia. O funeral realizou-se pelas 19 horas do dia seguinte, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde teve missa e ofícios de corpo presente, indo depois a enterrar no cemitério desta localidade.

Na manhã do dia 4, faleceu no lugar das Lages, depois de um prolongado entrevamento, em casa de seu filho António Esteves Alves, com quem vivia, a Srª Ludovina Cândida de Araújo, viúva, com 89 anos de idade, natural desta paróquia. O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 10 horas, para a igreja paroquial, onde teve missa e

ofícios de corpo presente, indo no final a enterrar no cemitério desta freguesia.

Vítima de uma queda mortal, por ter fracturado o crânio, faleceu na manhã do dia 5, a srª Maria Esteves Calçada, de 71 anos de idade, casada com o sr. Manuel Luis de Lima e mãe estremosa do saudoso Pe. Manuel Armindo de Lima e das senhoras Professoras Maria Alice e Rosa Maria de Lima, natural e residente que foi do lugar da Igreja, desta freguesia. O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 19 horas, para a igreja paroquial, onde teve missa concelebrada, e ofícios com a presença de 8 sacerdotes, sendo 5 das Missões e 3 do nosso arceprelado. No final das cerimónias religiosas, foi a sepultar em jazigo de família no cemitério local.

Todos os extintos tiveram grande acompanhamento de pessoas, não só desta freguesia, como das circunvizinhas, até à sua última morada e para os quais pedimos ao Senhor o eterno descanso das suas almas. As famílias em pesado luto e dor, apresentamos por este meio as nossas sentidas condolências.

A.R.

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

IIº CONGRESSO

Nos passados dias 27, 28, 29 e 30 de Maio, estiveram presentes no IIº Congresso Nacional dos Autarcas Centristas e Democratas Cristãos, no Estoril-Cascais, uma comissão da Comissão Executiva Concelhia do Centro Democrático Social de Melgaço. A dita representação contou com quase a totalidade dos seus membros. Lá se discutiram entre outros os seguintes temas: "Estruturas Institucionais do Poder Local", "A Regionalização", "As Finanças Locais", "As Autarquias Locais", "As Eleições Autárquicas para 1982".

A fechar, o Presidente da Comissão Executiva do Partido e Presidente da Comissão Promotora do Congresso, Professor Diogo Freitas do Amaral, brindou os presentes com um maravilhoso discurso, o qual ficará na mente de todos quantos de qualquer modo acompanharam este IIº Congresso Nacional. Os hotéis Estoril-Sol, Sintra-Estoril, Paris, Cibra, Londres, Lido e Touring Club, foram utilizados pelos participantes.

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

• Telhas e Tijolos de Vidro •

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

CONTRABANDO

SOMA E SEGUE

De mãos nos bolsos para levar Portugal à dependura...

Escandaloso contrabando de Gado

No dia 23 de Abril os jornais diários informavam que o deputado pelo círculo de Viana, Roleira Marinho (PSD), denunciou na Assembleia da República o contrabando de gado bovino que se estava a fazer da Espanha para Portugal pelas fronteiras do norte. Além dos prejuízos causados às finanças do país e à economia dos lavradores portugueses, esse tráfico ilegal é responsável pelas epidemias que tem atacado o nosso gado. Para demonstrar a asserção, o deputado aduzia como exemplo o facto de no concelho de Melgaço os animais tuberculizados serem de 60 por cento (Melgaço é uma das fronteiras terrestres onde é mais fácil a passagem do gado), enquanto no distrito a média era apenas de meio por cento.

No mesmo dia os jornais anunciavam que a guarda fiscal apreendera 13 vacas que atravessavam clandestinamente a fronteira em Vinhais, no distrito de Vila Real. O correspondente desta cidade dizia que knos últimos tempos se tem verificado um verdadeiro intercâmbio luso-espanhol de gado bovino, sendo transportadas para Espanha vitelas tenrinhas a troco de

vacas que apresentam muitas vezes sinais de doenças».

O mesmo se tem passado no Alto Minho. As vitelas são drenadas para Espanha. De lá vêm para Portugal as vacas tuberculosas (em tão mau estado que algumas têm sido vendidas por apenas dois contos). Um vez em Portugal, ou se apresentam para receber as indemnizações pagas pelos serviços de pecuária ou vão parar aos matadouros e aos talhos. Para que isso se torne possível, há a colaboração de veterinários municipais, que recebem os «brincos» das vacas abatidas nos matadouros e os têm vendido habitualmente, em certos concelhos, cada um por mil escudos para serem colocados nas vacas ilegalmente introduzidas na fronteira.

Conhecemos no Alto Minho locais já estabelecidos de concentração e distribuição das vacas doentes importadas e correspondente concentração e despacho das vitelas compradas.

É necessário que as autoridades se decidam a intervir e a implementar os meios necessários para valer à economia e à saúde dos portugueses.

"Notícias de Viana"

DE BANANA

O "Comércio do Porto" de 1 de Maio registava o seguinte: "Entretanto, e quase à mesma hora a GNR de Ponte da Barca apreendia ainda uma maior quantidade de bananas verdes cerca de 8040 quilos, que eram transportadas em duas viaturas de mercadorias. A operação da GNR teve lugar na E.N.101 no sentido Ponte da Barca-Braga, sendo os veículos conduzidos por Adelino Pe

Uma patrulha da GNR em serviço na estrada nacional 101, junto a esta vila, apreendeu, ao princípio da noite de sábado, dia 17, cerca de 2760 quilos de marisco espanhol, entrando clandestinamente no país através da fronteira de S. Gregório, em Melgaço.

As 222 caixas de marisco eram transportadas em duas carinhas, matrículas DT-39-42 e

de 29 de Abril

DR-41-41, conduzidas por Joaquim Esteves Fernandes e José Manuel Carvalho, ambos da vila de Melgaço, e destinavam-se a mercados da cidade do Porto.

Depois de detidos, os infractores foram entregues ao juiz de Instrução Criminal de Ponte da Barca, que, após demorada análise do caso (a audiência prolongou-se até às três horas da madrugada), libertou os contrabandistas sob uma caução de 120 contos, deixando seguir o marisco para os seus destinos.

Entretanto, face à nossa surpresa por tal atitude e pelo valor da caução, fomos informados de que alguém havia cavaliado as toneladas de marisco em apenas 20 contos, o que não deixou de merecer um largo sorriso do nosso informador...

DE «J. N.»

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO



Esta é uma imagem de todos os dias, agora, em Portugal...

Aqui os vemos no Poço do Bispo, há dias, -outros estavam especados, como estes, noutros lugares, onde apodrecia a batata e a banana ou estava papel para desembarcar. Entretanto, comerciantes negavam-se a vender a batata, à espera de preços maiores. -aqui os vemos, de mãos nos bolsos a rir-se, ao menos na prática de quem, dos milhares e milhares de trabalhadores que se desesperavam para poderem comer.

Por causa destes e doutros como estes, perdemos em greves em 1981 sessenta milhões de dias de trabalho. É de mãos nos bolsos que se empurra cada vez mais para o fundo do abismo este nosso pobre Portugal.

Na Polónia ou na Rússia, são contra as greves, aqui exploram-nas e de que maneira...

* VENDEM-SE *
* TERRAS DE CULTIVO E VINHA NO *
* LUGAR DA IGREJA-ROUÇAS. JUN *
* TO DA ESTRADA. INFORMA-MARIA *
* DO NASCIMENTO ALVES. *
* *
* Enviar propostas em carta fe *
* chada para: Maria Olinda Ro *
* drrigues. *
* Av. Bela Vista, Lote 3/3º Dº *
* 2725 MEM MARTINS *
* *****

Manuel Domingues
ADVOCADO
Escritório:
Rua Velha (antigo Consultório
do Dr. Saavedra)
MELGAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOCADO
Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Pensão Residencial
«PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 425 55
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos,
baptizados e copos d'agua

Excelente cozinha e vinhos da região

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações
Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEPHONE, 4 22 94

Iluminações e Alto-falantes

— DE —
Manuel Vicente Coelho

Para:
Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

vem da pág. 1

MARIA ODETE DOMINGUES - MÉDICA

E de um lindo palco à porta da Igreja a menina de 8 anos, recitou a poesia e, no final, lançaria um ramalhete de flores sobre o Sr. Arcebispo.

O terço embarçou-se no ramalhete. Tentando desprendê-lo, sem o conseguir, tomou uma decisão rápida, definitiva e exemplar: rebentou o terço, e lançou as flores sobre o ilustre visitante.

ESTA MENINA TRARÁ GRANDES ALEGRIAS FUTURAS

O Arcebispo, voltando-se para os presentes, comentou: "Esta Menina trará grandes alegrias futuras".

E assim tem sido.

A advogada Aida de Sousa Faria comprova-o em artigo que intitulou - "Um coração brasileiro de origem portuguesa". e que publicou em "O São Gonçalo" de 13 de Maio de 1981:

UM CORAÇÃO BRASILEIRO DE ORIGEM PORTUGUESA

Tudou ficou para trás: a milenária Lisboa com a risca azul do Tejo, O Castelo de S. Jorge, a Praça do Comércio e a de Santo Estêvão, o Jardim das Planas e o verde das matas de Monsanto...

Maria Odete optou por uma segunda pátria, o Brasil, onde encontrou o carinho do povo mais hospitaleiro do mundo.

Era o ano de 1947. A família de José Augusto Domingues, um dos nossos maiores beneméritos, exultava de contentamento. Acabava de chegar de Portugal, a neta querida. Vinha residir entre nós e concluir estudos iniciados além-mar. A estudante integrou-se perfeitamente aos nossos costumes, à sociedade que prazerosamente a acolhia e na qual nunca se sentiu estrangeira.

Como médica, desde que se diplomou pela U.F.F. a sua contribuição maior tem sido no Hospital Luiz Palmier, naquele sector assistencial onde um desfile de pessoas necessitadas são atendidas por gente que é gente.

Por ocasião do incêndio do Grande Circo, pôs à prova o Ideal que abraçou - Esquecida de si própria, permaneceu dia e noite, durante muito tempo, ao lado de dezenas de crianças vítimas da graves queimaduras.

Desde 1961, desempenha suas actividades profissionais no primeiro hospital que tivemos e os funcionários e amigos daquela casa hospitalar, reconhecem o seu dinamismo, uma mulher de pulso forte e coração generoso.

Transmite sempre que pode e toda a vez que é solicitada, os seus conhecimentos, a sua experiência e visão actualizada.

Os estudos que fez em Portugal, a primeira viagem ao Brasil, os Cursos no Colégio de São Gonçalo e o de Medicina Na Universidade Federal Fluminense, além do Pós-Graduação no Hospital de Jesus, foram caminhos percorridos com sucesso. Os estágios no Hospital António Pedro e no Getúlio Vargas Filho, os Congressos em que tomou parte dentro e fora do Brasil, são de saudosa memória.

Já voltou à Europa tendo visitado 10 países, e em alguns deles, se especializado em Pediatria.

A música também tem sido objecto de sua vida, concluindo os cursos de Piano, Teoria, Solfejo e Harmonia pela U.F.F.

Entre as coisas que a deixam mais feliz é lidar com a criança pobre. De suas tristezas, duas tiveram marcas bem profundas: a morte do avô e a morte de sua querida mãe.

Num mundo que atravessa tantos obstáculos, onde os homens se transformam em instrumento de egoísmo e vaidade, é confortador ainda existir quem se preocupe com a dor alheia.

Neste dia 13 de maio, data do seu aniversário, o reconhecimento dos gonçalences traduzido num Obrigado Doutora, pelo muito que vem fazendo em favor da nossa cidade.

Maria Odete Domingues, seu nome se inscreve dentre tantos, que deixando a pátria lusitana, tornaram-se portugueses de origem, mas brasileiros de coração!

AIDA DE SOUSA FARIA

(Advogada)

Estamos no 8º centenário do nascimento de S. Francisco de Assis parece-nos que não há palavras mais belas para retratar a Drª Maria Odete Domingues do que a oração simples desse santo:

Senhor

Fazei que eu procure mais

consolar que ser consolado

Compreender que ser compreendido,

amar que ser amado.

Não foi assim que Madre Teresa de Calcutá agradeceu em faustosa assembleia dos grandes da ciência e da política, o Prémio Nobel, que lhe foi atribuído?

Parabéns, D. Maria Odete.

Júlio Vaz



"É preciso fazer alguns cortes!"

HICKS / COPYRIGHT DIE WELT

Como os alemães de Bona vêm as medidas de austeridade. E nós?

Centro Médico

Atendimento das 8 às 21 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 - MELGAÇO

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO
MELGAÇO

A VOZ DE MELGAÇO, CON- QUISTOU MAIS UM ANI- VERSÁRIO

Pela amizade e carinho que sinto por este arauto quinzenário, não podia deixar passar por despercebida aos prezados leitores, a alegria que sinto no meu coração por mais uma efeméride conquistada pela "Voz de Melgaço". Digo conquistada, olhando a certas dificuldades que surgem na vida do homem e das coisas e só com uma grande força de vontade e coragem se consegue remover.

"A Voz de Melgaço", desde a sua nascença, por tudo tem passado. E se não fosse a persistência dos seus fundadores e o abnegado amor pelo jornal e pela terra que lhes serviu de berço aos seus sucessores, a "Voz de Melgaço" desde há muito tempo que teria sucumbido. E não seria, para nós Melgacenses, além de uma grande perda, um despertício para as 18 freguesias que compõem o concelho de Melgaço, não queremos sustentar o único jornal que temos e que ao recebê-lo enche de alegria o coração daqueles, que longe das suas famílias e da sua Pátria, labutam por um futuro melhor?

Creio que sim!

Pois sejamos bairristas e sirva-nos de exemplo o Boletim Paroquial da Freguesia de Riba de Mouro, do Concelho de Monção, que se intitula "Voz da Nossa Terra", sendo seu Director o nosso ilustre conterrâneo e amigo Rd.º Pe. Manuel António Bernardo, e que sendo Órgão de uma freguesia, completou no mês passado o seu 29º aniversário, conforme o texto que se transcreve:

"Aniversário é dia de alegria, é sempre motivo de festa. Voz da Nossa Terra completou 29 anos com o jornal anterior. Entra agora nos 30, uma idade bonita. Desde há anos Voz da Nossa Terra é o boletim paroquial mais velho do Distrito de Viana do Castelo, actual diocese do mesmo nome. É também dos mais idosos no país. Não quer isto dizer que fosse o nosso jornal dos primeiros boletins paroquiais a ver a luz do dia. Quer dizer que é aquele que tem conseguido subsistir quando muitos começaram mas vieram a sucumbir mercê de circunstâncias várias, em geral a dificuldade económica. -Mercê do bairrismo dos ribamourenses, (o sublinhado é meu) o nosso

jornal subsiste sem problemas financeiros.

O nosso jornal tem apenas uma limitação. É jornal desta freguesia de aldeia das encostas da Serra da Peneda. A tiragem está nos 460 exemplares por mês. Bem diz o povo: o homem não se mede aos palmos. - Também o nosso Jornal se não mede pelo seu tamanho mas sim pelo seu ideal. É justo nesta altura louvar a boa vontade manifestada por todos os seus amigos.

Viva o nosso jornal

Vivam os nossos amigos"

Sirva-nos de exemplo o que se transcreve com o devido respeito e digamos também Melgacenses, como os ribamourenses:

VIVA A VOZ DE MELGAÇO
VIVAM OS SEUS AMIGOS

Chaviães, 6 de Junho de 1982

António Luis Reinales

CONVITE DO SR. "SAMARRA"

CONVITE- O Presidente da República deverá num dos próximos fins-de-semana deslocar-se ao Alto Minho em viagem particular a fim de repousar em Ponte de Mouro, próximo de Monção, como convidado de Manuel Rodrigues, seu amigo pessoal e um dos financiadores da campanha da sua reeleição. Manuel Rodrigues, conhecido naquela zona raiana por "Samarra", é um dos mais destacados comerciantes da região, negociando especialmente com Espanha e sendo ali representante do café da marca "Sical", (passe o reclame). Registe-se que já por duas vezes o casal presidencial esteve no Mouro a retemperar-se das cansaças e preocupações".

De "Tempo", 3 de Junho de 1982

VIDA DA DIOCESE

CONSULTORES DIOCESANOS

Reuniram-se em 27 de Maio, tendo presidido D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Porto e Administrador Apostólico da Diocese de Viana, o qual reconduziu os actuais membros do Conselho por novo mandato.

Os Consultores abordaram problemas de administração, retomaram as diligências a respeito da localização do Seminário Diocesano, e confirmou-se o dia 18 de julho como o dia das Ordenações Sacerdotais.

Tudo a arder em Portugal?

O estio de 1981 apresentou-nos Portugal a arder: matas e pinheirais, em extensões quilométricas, transformados num braseiro medonho, ameaçando moradias e vidas, queimando riquezas incalculáveis dum país mendigo.

A epopeia dos bombeiros, (numa audácia e numa doação heróicas, que só por si salvam a honra dum povo, amesquinhado e vilipendiado pela acusação posta a correr de «fogo posto», um crime que brada aos céus), manifestam-se por vezes impotentes para defrontar o inimigo, que tem por aliados um calor tropical e a falta de água.

O clamor de grande parte da população, alarmada e temerosa, além de defraudada em grande parte das suas riquezas e dos frutos dos seus trabalhos por vezes tão sacrificados e de crescimento tão lento, como são as sementeiras e os pinheiros, esse clamor transformava-se em indignação quando ouvia dizer, com verdade ou sem ela, que os criminosos eram a breve trecho soltos... Soltos para quê? Para irem pegar novos incêndios, movidos por taras próprias ou por conta de malfeteiros mais perversos ainda, que estão interessados na ruína de Portugal.

Tudo a arder... Até o bom nome de Portugal, dum Portugal empenhado nas campanhas do turismo, como um dos remédios modernos dos Estados, para armazenarem divisas e cobrirem «déficits» orçamentais, sim até esse bom nome é posto de rastos diante de estrangeiros que, ao circularem por cidades e estradas de Portugal, deixam os seus carros nas ruas enquanto visitam monumentos, e, ao regressarem, encontram os carros esvaziados de valores, ou nem os carros já encontram, pilhados por quadrilhas, que invadem carros e casas, pondo tudo a saque, sem que um policiamento eficaz para salvar tudo e todos, a começar pelo bom nome duma nação civilizada que, ainda não há muitos anos, se gloriava de ter civilizado o mundo quase todo...

Mas se tais fogos fazem arder a produção já existente, outros incêndios se repetem no país, a queimar já riquezas ainda por produzir: são as greves contínuas, que desorganizam os serviços públicos, arruinam a nação mais do que ela está e desesperam a população.

Tantos incêndios de Portugal no verão de 1981! E quem serão os Bombeiros, a arder no amor da Pátria, que apagarão tais fogos, e salvem a glória, a riqueza e até a independência de Portugal?

São horas de acordar! E são horas também de lembrar e repetir e pôr em prática esse clamor de S. Paulo.

Se os Portugueses acordarem, e quiserem, e se lançarem ardorosamente ao trabalho (como dão prova heróica no estrangeiro os nossos emigrantes), e houver menos discussões políticas e mais empresas em laboração fecunda, e se todos nos convenceremos de que o dinheiro não é o valor único, nem sequer o primeiro, duma nação ou duma família ou dum indivíduo, Portugal reconstruir-se-á. E o seu prestígio também. A brilhante História de Portugal continuará então.

Este é o nosso voto. E a nossa confiança também.

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN

com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Óptimos vinhos e bons
quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

Continuação da pág. 8

REPARO

subserviências partidárias) com todas as potencialidades e capacidades que detêm, ao ser viço das comunidades locais? Em vez de "dizer mal" porque não empenharem-se no bem comum, eles mesmos possuidores de tantas qualidades?

"Bem prega Frei Tomás" diz o rifão. Todos nos julgamos os melhores para ocupar determinados lugares, enquanto lá não chegamos. Depois... parecemos amoldar-nos aos condicionaismos e às circunstâncias igualando os outros (se o conseguirmos). Criticamos quase sempre destrutivamente e de cor, até ao dia em que contactamos com a realidade das coisas. Perante ela deixamo-nos arrastar, talvez até com certa revolta íntima, mas incapazes, por motivos vários, de publicamente denunciar todo o conjunto de condicionaismos que, por ventura, nos entravam.

E então voltam à ribalta a ideologia, a partidarite, etc, etc, que não permitem por não ser conveniente...

Longe de mim a ideia de não aceitar tais premissas. Aceitando-as, respeito-as o melhor que posso e sei. Todavia julgo que acima de tudo isso deveriam estar o interesse e o bem comum. E sendo assim, parece-me que a nível de autarquias (Câmara, já que as Assembleias de freguesia, na generalidade não funcionam), após as eleições, as pessoas, se bem intencionadas, deveriam dar as mãos em prol da comunidade, esquecendo o interesse exclusivo do tal "santo" para pensar e realizar o interesse geral e colectivo.

Mas como, se entre nós a febre "eleiçoera" e as campanhas eleitorais apenas têm conseguido destruir amizades (verdadeiras?), combater e atacar, até na sua intimidade, as pessoas e não ideologias e, em certa medida, divertir tristemente

o público, sem esclarecimento para ninguém?

Salvem-se e dignifiquem-se as pessoas e as instituições. Sejamos como disse Paulo VI, homens verdadeiramente homens, de H grande, com personalidade, dignidade e honestidade capazes de reconhecer os nossos defeitos (por ventura numerosos) e as nossas virtudes (talvez escassas); capazes de descobrir em nós as possibilidades que temos e as razões que nos assistem para além dos nossos interesses, do nosso egoísmo. Aprendamos de uma vez por todas a colaborar, se é que estamos verdadeiramente interessados em fazê-lo, com aqueles que têm o encargo de orientar e dirigir o progresso local. Vamos junto deles, cara a cara, olhos nos olhos, e digamos-lhes frontalmente aquilo que saibamos dever ser dito; exijamos deles o cabal cumprimento das suas obrigações ou até das suas promessas, mas ajudêmo-los, se necessário e possível, no que de auxílio precisarem.

Se tal procedimento não resultar, então tenhamos a coragem suficiente - e principalmente se nos dizemos e somos de facto, amigos - de os denunciar e convencer a deixarem o lugar que indevidamente ocupam, exigindo a sua substituição.

Saibamos assumir as responsabilidades que nos cabem e construir uma sociedade mais justa e mais fraterna no nosso concelho e deixemos o jogo das escondidas tanto do agrado das crianças que já não devemos ser.

Observador

PRECISA-SE GERENTE DE HOTEL PARA TERMAS. Indicar idade e habilitações. Resposta a este jornal "A Voz de Melgaço".

A oito anos de distância

- Festejou-se mais um aniversário do «25 de Abril» de 1974. Se logo no 1.º de Maio desse ano se verificou que o programa democrático da Junta de Salvação Nacional não seria aplicado, a celebração do 8.º aniversário da revolução confirmou que a «esquerda» está ainda contra o programa autêntico, ou seja, contra a «revolução de Abril». Que o programa da Junta de Salvação não era para executar demonstraram-no os factos, já históricos: o 28 de Setembro 10 e 11 de Março de 1975.

A par com estes acontecimentos procedeu-se à implantação do marxismo em Portugal através do monopólio das inteligências:

- a campanha de Dinamização, operada por militares com orientação marxistas, nos meios rurais;
- a doutrinação marxista em todos os escalões do ensino, desde o primário ao universitário;
- o comando do sector laboral pela imposição oficial da Intersindical, comunista, como central operária única.

O 25 de Novembro conteve a escadada comunista, mas não a evitou na acção anti-democrática.

A reacção surgiu do povo:

- o povo afastou a Dinamização cultural, recorrendo, inclusivamente, à violência como sucedeu às sedes do Partido Comunista;
- o povo católico veio para a rua a defender a Hierarquia e a Rádio Renascença;
- o ensino «marxista» nas escolas enojou os estudantes, e estes iniciaram a reacção com a vitória eleitoral nos estabelecimentos de ensino;
- a pedagogia escolar «marxista» favoreceu o desenvolvimento da Universidade Católica e da Universidade Livre, onde os comunistas não poderiam dominar; e
- no mundo laboral, os trabalhadores foram acordando e começaram a surgir os sindicatos democráticos, que acabaram por se unir na União Geral de Trabalhadores, que é democrática.

Como a «esquerda» tem perdido, e os factos o revelam, e porque, sobretudo, perdeu o poder, procuraram unir-se a fim de derubarem o Governo da Aliança Democrática.

A celebração do 25 de Abril no seu oitavo aniversário foi a confirmação do que afirmamos:

- os «capitães de Abril» juntaram-se num almoço em Santarém, a que assistiu o general Eanes, e o orador Vasco Lourenço, Conselheiro da Revolução, cansou-se a atacar o Governo;
- no Porto, numa sessão, em que só podiam tomar parte os da «esquerda» foi orador Vítor Alves, também Conselheiro da Revolução;
- na manifestação de Lisboa, nas ruas, só tomou parte a «esquerda» e os oradores atacaram o Governo;
- na Assembleia da República, os oradores da esquerda «marxista» — UDP, MDP/CDE, UEDS, e Partido Comunista — exigiram a demissão do Governo;
- a «esquerda» democrática — a ASDI e o Partido Socialista — beliscou o Governo e pediu modificações; e
- Eanes beliscou o Governo e recomendou à «esquerda» que preparasse a alternativa.

De sorte que a oito anos de distância do 25 de Abril de 1974, a esquerda portuguesa festeja a libertação do povo do jugo da ditadura, exigindo a demissão do Governo, que, o povo elegeu e que só o povo é que pode e deve afastar.

A «esquerda» portuguesa proclamase democrática e usa métodos anti-democráticos.

E assim festejaram o seu 25 de Abril de 1974, que, pelos vistos, não é o dos democratas portugueses.

JÚLIO VAZ

Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

LARGO DO CARMO, 3 (Junto à Igreja do Carmo)

BRAGA TELEFONE, 22347

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA — Arménio Domingues



CASA

moura
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 — TELEFONE 693920 — 4000 PORTO

PELA NOSSA TERRA

DR. MANUEL CÂNDIDO RODRIGUES

coisas...

Mesmo que haja muito boa vontade, é difícil de calar o que vai acontecendo pela nossa terra.

Pelo Natal, pessoas houve, que por falta da luz eléctrica comeram o bacalhau da consoada à luz de velas, já que as candeeiras a petróleo se deitaram fora.

Temporais de muita chuva e vento, tiveram as costas largas...

Mais adiante pela Páscoa, sem chuva e sem vento, a luz voltou a faltar. Nem se pergunta porquê, porque se adivinha facilmente: uns habitantes de outro planeta, querendo saber o que é isso que há na nossa terra e que se parece com luz mas não é, provocaram tamanha avaria que foram precisas longas horas para fazer a reparação. É claro que se isso se parece com luz e não é, também as avarias não são avarias, mas luz é que não há.

A nova Câmara que, esperamos terá de haver ainda este ano na nossa terra, se sugere como primeira medida, voltar aos tempos antigos e fazer contrato com os vizinhos espanhóis para nos fornecerem luz, já que pelas nossas bandas a desgraça é cada vez maior, ou então, com o apoio da Câmara, responsabilizar a empresa pelos prejuízos causados pelas avarias dos electrodomésticos, ou então, com o apoio da Câmara toda a gente do Concelho, se recusa a pagar a taxa da Televisão enquanto a luz não for capaz. Para grandes males, grandes remédios...

x x x

Embora com atraso de alguns anos, dispôs-se a Junta Autónoma das Estradas, a dar um ligeiro arranjo a essa estrada, única infelizmente, que nos liga a Monção.

Ora acontece, que à medida que se caminha de Monção para Melgaço, o alcatrão vai desaparecendo e por alturas de Valadares, já as pedras estão à mostra e algumas até soltas nas curvas. Agora, já, por alturas de Penso é ainda pior; é que a junta à falta de alcatrão, a estrada fica em relevo: metade mais alta e metade mais baixa. Será que vai

aparecer algum tipo de automóvel com rodas coxas? Oh, Nossa Senhora da Vista, dai olhos a essa gente que parece querer fazer dos outros também cegos! Que óculos usará o senhor Conservador das estradas dessa zona? Não será tudo isso feito com algum propósito?

Já houve em tempos em Monção, quem sugerisse a construção de um edifício no fim da linha férrea, só para que o combóio nunca chegasse a Melgaço!

Pelo aspecto dos trabalhos adivinha-se que, quando os arranjos da estrada chegarem a Melgaço-vila, ou a S. Gregório, só deitarão pedras no chão porque o alcatrão terá desaparecido totalmente.

Diz o povo que uma desgraça nunca vem só, e na nossa terra, às desgraças da Câmara actual, sucede esta desgraça da estrada e outras que ainda poderão vir. Teremos nós de sofrer as sete pragas do Egipto?

Deus nos acuda, já que os homens não querem ou não sabem!

Lisboa, Maio de 1982

Carlos Alberto Afonso

VOZ DA NOSSA TERRA

Com o número de 30 de Abril celebrou o 29º aniversário "Voz da Nossa Terra", Boletim paroquial de Riba de Mouro.

Parabéns ao padre Manuel António Bernardo.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A Volta a Portugal em bicicleta realiza-se, este ano, a 8 a 21 de Agosto, e é promovida pela Empresa do Jornal de Notícias.

NOTÍCIAS DE COURA

Festejou os 26 anos de idade o nosso colega "Notícias de Coura", motivo porque felicitamos o seu Director e a quantos se esmeram em lhe dar vida e prosperidade.

Os nossos parabéns.

Nos dias 3 e 4 de Maio último, este nosso conterrâneo, natural de Cristóval, radicado no Brasil, onde exerce as funções de Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento no Tribunal Regional do Trabalho (3ª Região) do Estado de Minas Gerais, conquistou em provas públicas de concurso umas das três vagas abertas para professores de Direito Civil na Universidade Federal de Minas Gerais. Para se avaliar do êxito alcançado por este nosso amigo, basta dizer que entre os candidatos se contavam: dois juizes, um desembargador, dois professores de Direito Civil de Faculdades de Direito da Capital, quatro procuradores do Estado, três procuradores da República e diversos advogados.

Felicitemos o Dr. Manuel Cândido Rodrigues, que tanto impõe o nome de Melgaço e de Portugal no Brasil, por este êxito na sua carreira profissional e desejamos-lhe as maiores venturas nas suas novas actividades académicas.

IIº CONGRESSO NACIONAL DE NUMISMÁTICA

Em 2,3 e 4 de Julho realizou-se no Porto o IIº Congresso Nacional de Numismática e a Iª Exposição de Numismática, que terá os seguintes objectivos: estimular o estudo; sensibilizar as entidades oficiais e o público, e promover o convívio entre colecionadores portugueses.

DA EMIGRAÇÃO ÀS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Maria Beatriz Rocha Trindade publicou um pequenino grande livro com o título: "Da emigração às Comunidades Portuguesas".

Tem apenas 32 páginas e é muito grande em preciosas informações: início e crescimento da emigração e suas causas; níveis da mesma.

Debruça-se, sobretudo, sobre a emigração que se processou depois da última guerra com a sua incidência na Europa.

Não esquece os efeitos da emigração sobre a família, a cultura, a língua, bem como sobre os efeitos da emigração nas modificações pessoais, paisagísticas e económicas.

Aborda o problema grave do regresso dos emigrantes, e a sua identidade cultural.

Livro oportuno e editado pelas Edições Conhecer, que os emigrantes e seus familiares da nossa terra devam ler atentamente.

agricultura

A Direcção-Geral de Extensão Rural publicou os seguintes volumes, muito úteis aos agricultores: O Sorgo, Cultura com interesse; A Ensilagem. Fundamentos Básicos do fabrico da Silagem.

Gratos pelo envio dos mesmos ao nosso jornal.

REPARO

É sempre com curiosidade que aguardo, logo após a leitura do último número de "A Voz de Melgaço", o número seguinte, na esperança de que, um dia, alguém apareça com vontade de algo fazer ou dizer em benefício da nossa terra. Todos os quinze dias essa esperança se esvai e uma outra surge qual fénix renascida. Desta vez também baldadamente já que, por e para desgraça nossa, todos nos julgamos no direito de, com razão ou sem ela (não importa agora), apenas expôr o nosso ponto de vista, a nossa opinião (egoisticamente só) como a melhor, a única válida e aceitável. Todos os outros nada fazem, nada dizem de jeito, apenas defendem os seus interesses e dos seus amigos (iria dizer cor-relegionários).

É assim que se gasta tempo, se consomem energias, se diverte o público, (o nosso povo, como sói dizer-se), conservando acesa para a posteridade a veia "politiqueira" que parece enraizar-se entre nós. Discute-se (diria antes, grita-se) insultam-se as pessoas, caluniam-se até, por vezes, e nada mais, talvez porque o "santo partido" não permite, nem pretende mais do que dizer mal, apontar falhas, "botar abaixo" para num futuro mais ou menos próximo ter oportunidade de subir ao "poleiro". Este o ideal, o fim último dos que juraram servir aquela que alguém definiu como "porca com muitos báculos".

Onde está o interesse de fazer progredir o nosso concelho? Terá cada um dos que apregoam ao longe e ao largo, as suas razões os seus queixumes, a sua tristeza de tudo continuar com imensos defeitos (dizem até "a nossa terra a saque..." etc) "em que mãos ela se encontra..." vontade de contribuir minimamente para que as coisas melhorem?

Em alguma coisa, para além da crítica destrutiva e da maledicência, terão colaborado para o bem comum? Se bem intencionados, porque não apresentarem-se (esquecendo ideologias ou

continua na pag. 7